

RESUMO

A comunicação humana é considerada uma capacidade distinta para a interação social, sustentada por habilidades cognitivas como a intencionalidade. A intencionalidade, ou seja, a habilidade de produzir sinais socialmente direcionados que influenciam o comportamento de outro indivíduo, foi uma vez considerada exclusiva da nossa espécie. No entanto, pesquisas comparativas demonstraram que grandes primatas e outros primatas também se envolvem em comunicação intencional de primeira ordem. Apesar disso, pouco se sabe sobre a presença de tais habilidades em primatas sul-americanos. Neste estudo, investigamos se os saguis-comuns comuns (*Callithrix jacchus*), uma espécie altamente social e cooperativa, usam comunicação intencional durante interações de catação, tanto em sua iniciação quanto em andamento. Ao longo de seis meses, observamos quatro grupos de saguis-comuns selvagens em um ambiente semiárido, focando nas trocas de sinais. Codificamos cinco marcadores de intencionalidade: presença da audiência, verificação da audiência, estado atencional do destinatário, espera pela resposta e persistência de objetivo. Nossos resultados, baseados em 188 interações entre 20 indivíduos adultos, revelaram que os saguis-comuns se comunicam durante a catação por meio de três gestos intencionais acompanhados de marcos cruciais da intencionalidade humana — exceto pela persistência, que foi mais frequente em interações em andamento do que nas iniciais. Esses achados sugerem que os saguis-comuns comuns se envolvem em comunicação intencional semelhante à dos grandes primatas, apoiando a ideia de que habilidades sociocognitivas como a intencionalidade comunicativa são fundamentais para as interações sociais entre primatas.

ABSTRACT

Human communication is thought to rely on a distinct capacity for social interaction, underpinned by cognitive skills like intentionality. Intentionality, the ability to produce socially directed signals that influence another individual's behavior, was once considered unique to our species. However, comparative research has demonstrated that great apes and other primates also engage in first-order intentional communication. Despite this, little is known about the presence of such abilities in South American primates. In this study, we investigated whether common marmosets (*Callithrix jacchus*), a highly social and cooperative species, use intentional communication during ongoing and initiating catação interactions. Over six months, we observed four groups of wild marmosets in a semi-arid environment, focusing on signal exchanges. We coded five markers of intentionality: audience presence, audience checking, attentional status of the recipient, response waiting, and goal persistence. Our results, based on 188 interactions among 20 adult individuals, revealed that marmosets communicate during catação via three intentional gestures accompanied by crucial hallmarks of human intentionality — except for persistence, which was more frequent in ongoing interactions than in initiating ones. These findings suggest that common marmosets engage in intentional communication as great apes, supporting the idea that sociocognitive abilities like communicative intentionality are fundamental to primate social interactions.